



O preço da felicidade

Para psicólogos, segredo da felicidade está em não colocar valores materiais acima dos existenciais, como os relacionamentos familiares, amorosos e de amizade. **Página 19**



TV SEGUNDA CHANCE

Thaila Ayala admite temperamento difícil em *Malhação* e diz que demonstra maturidade em *Caminho das Índias*. **Página 4**



CADA CASO NO SEU TEMPO

Especialistas indicam que causa da ejaculação precoce vai desde estresse a namoros efêmeros. Peculiaridades da disfunção, definida com base na duração da relação sexual e na satisfação feminina, dificultam tratamento. **DMRevista**

Diário da Manhã

O JORNAL QUE O MUNDO VÊ E LÊ www.dm.com.br - www.dm.tv - www.dmbc.com.br

DOMINGO

Editor-geral: Batista Custódio >> Colônia >> Ano 30 >> nº 7.931 >> Preço: R\$ 2,50

26 de julho de 2009

Goiás sente peso da idade

- Meio milhão de habitantes no Estado tem mais de 60 anos • Número deve dobrar até 2050
- Estatuto do Idoso ainda é falho • Principais desafios estão no transporte, saúde e abrigos **Página 2**

LAILSON DAMASIO



Alcides em Goiás

O governador Alcides Rodrigues (PP) visitou, na manhã de ontem, a caravana do Programa Ações Governamentais 2009 na cidade de Goiás. Até o fim do dia, foram realizados mais de oito mil atendimentos. **Página 15**

Felipe diz "eu te amo" aos pais

A evolução de Felipe Feitoza surpreende a cada dia. Durante a fisioterapia, ontem, ele conseguiu dizer "Eu te amo". "Isso foi muito bom pra gente", disse o empresário Nelson Fernandes Feitoza, pai de Felipe. **Página 7**

Críticas de Bittencourt

O deputado federal Luiz Bittencourt diz que PMDB perdeu sintonia com as bases, não se modernizou e, por isso, é réfm da candidatura de Iris Rezende a governador, em 2010. **Página 16**



Willian abraçado pelos companheiros ao marcar gol da vitória

Vila vence Campinense e respira

O Vila venceu o lanterna Campinense de virada, ontem, por 2 a 1, no Serra Dourada, e conseguiu ganhar fôlego na tabela. O atacante Willian evitou o vexame colorado ao fazer os gols vilanovenses. **Página 12**

F1 Massa sofre acidente grave

Peça voadora atinge capacete do piloto

O capacete de Massa foi atingido por mola da suspensão que se soltou do carro de Barrichello, que estava à frente. A Ferrari passou reto na curva e atingiu a barreira de pneus. Massa teve traumas no crânio e passou a noite em coma induzido, depois de cirurgia. Alonso faz a pole. **Página 10**



Lateral-esquerdo Chiquinho marcado pelo experiente Iranildo

Brasão garante Atlético em 2º

O Atlético derrotou o Brasão, ontem, por 1 a 0, e segue firme na segunda colocação, com 26 pontos. O centroavante Brasão foi o autor do gol da vitória atleticana em Taguatinga. **Página 9**

Seleção na final da Liga

A renovada seleção masculina de vôlei atropelou os gigantes russos por 3 sets a 0 e hoje faz final da Liga Mundial contra a Sérvia, dona da casa. Giba foi destaque de ontem junto com o levantador Bruninho. Se vencer hoje, Brasil se iguala à Itália no número de títulos da competição, oito. **Página 14**



Presidente da Agel, Talles Barreto, e ambientalistas Leandro Sena, Gustavo e Anderson Kiyooki durante reunião para discutir dragas

DRAGAS

Agel apoia luta pelo Araguaia

Ambientalistas temem que 52 dragas no Araguaia ofereçam risco a participantes de Jogos Radicais. Eles pediram ao presidente da Agel, Talles Barreto, apoio para a 5ª edição dos Jogos do Encantado. **Página 3**



Demóstenes Torres

Doutor Domingos, um herói da Educação > **Página 8**

Iris Rezende - A política só tem sentido se for movida pelo ideal > **Página 5**

ARTIGOS

ENVIE SEU ARTIGO (COM FOTO) PARA OPINIAO@DM.COM.BR

Simone Tuzzo - O papel da universidade para a sociedade > **Página 13**

Paulo Coelho - Duas histórias sobre montanhas > **DMREVISTA, PÁGINA 6**

João Neder - Aconteceu? Virou escândalo! > **Página 10**

Márcia Carvalho - Pedagogia... Pedagogias? Ecopedagogia > **Página 24**

Nize de Freitas - O certo e o errado para pequenas coisas > **DMREVISTA, PÁGINA 7**

Luís Fernando Veríssimo - Isaac e Édipo > **DMREVISTA, PÁGINA 8**

Daniel Messac - Drogas e parceria entre Estado e Igrejas > **Página 21**

Frei Lourenço Maria Papin - A lua e os dois desafios > **Página 10**

Ari Ferreira de Queiroz - O baixo custo da segurança jurídica para a democracia > **Página 15**

Elzi Nascimento e Elzita Melo Quinta - Truques novos a um cão velho > **Página 12**

Maria Júlia Franco - Tributo a Bariani Ortencio, com títulos > **Página 24**

Bruno Peron Loureiro - Patrimônio > **Página 20**

Cláudia Carvalho Machado - A alma de Santos Reis vivente nas Palmeiras dos Goyazes > **Página 14**

Manoel Vanderic - Três ícones do rádio anapolino > **Página 22**

Lúcia Vânia - E o Projovem? > **Página 22**

Pedro Arantes - Os riscos da produção rural > **Página 20**

Paulo Afonso dos Santos Tavares - Aborto, faça alguma coisa! > **Página 11**

Welmar Muniz de Oliveira - O perisprito e a reencarnação > **Página 14**

Emílio Odebrecht - A tragédia do trânsito > **Página 7**

João Ubaldo Ribeiro - A gripe sulna num boteco do Leblon > **DMREVISTA, PÁGINA 3**

Carlos Nejar - A escuridão e a lógica > **Página 13**

Lutz de Aquino - Frase de camiseta > **DMREVISTA, PÁGINA 6**

Carlos Heitor Cony - Até quando? > **Página 7**

ISSN 0103-7838



9771414621006 07931

>> Assine o jornal (3267 1001) >> Fale na Redação (3267 1079) >> Fale no DM Online (3267 1049)

>> Anuncie no ClassiServiço (3267 2000) >> Central de Relacionamento (0800 622200) >> Departamento Comercial (3267 1083)

Em alta, Ronaldo retorna ao "eterno" alambrado

Corinthians e Palmeiras jogam em Presidente Prudente, onde o Fenômeno marcou seu primeiro gol pelo Timão. Muricy acompanhará jogo das tribunas



DA AGÊNCIA ESTADO, DE SÃO PAULO

Corinthians x Palmeiras, a final que a maioria esperava ver no Campeonato Paulista, não ocorreu por causa do "intruso" Santos. Hoje, às 16 horas, no Prudentão, em Presidente Prudente, compõem as torcidas com um duelo com sabor de decisão pelo Brasileiro. Mesmo com mudanças nos elencos ou no comando técnico – caso do time alviverde –, mantém a boa fase. Em jogo, a permanência no G-4 e uma disputa por posições na classificação da competição.

Pela segunda vez no ano, o palco do confronto entre os grandes rivais do Estado será Presidente Prudente. Atrativos não faltarão na cidade do interior, distante 560 quilômetros da capital. Será a volta de Ronaldo Fenômeno ao estádio em que fez seu primeiro gol com a camisa corintiana. Das tribunas, o novo técnico palmeirense, Muricy Ramalho, acompanhará seus novos comandados na despedida de Jorginho do cargo. "Corinthians e Palmeiras é uma disputa à parte nos campeonatos", observou Dentinho. Verdade. Até quando não têm condições de levantar a taça, ganhar o clássico e terminar à

frente do arquivado significa fechar o ano com ar de satisfação. Imagine, então, agora, em que ambos estão entre os melhores e lutam, ponto a ponto, para alcançar o topo da tabela.

"O campeonato ainda não chegou à sua metade e nossa prioridade é seguir entre os quatro melhores. Para, no final, entrarmos com tudo na briga pelo título, nossa única ambição na competição", afirmou Mano Menezes. Com vaga na Libertadores de 2010, nada mais está em jogo no Nacional para seu clube que não seja a conquista. Na verdade, há algo bastante importante para o corintiano. Desde o dia 6 de outubro de 2006, o Timão não comemora três pontos diante do eterno rival Palmeiras. Foram quatro derrotas e um empate. Mano aposta em Ronaldo para quebrar o incômodo jejum.

O JOGO

CORINTHIANS	PALMEIRAS
Felipe, Alessandro (Lopes), Chicão, William (Lima) e Diego, Jusceli, Elias e Douglas (Muricy), Jorge Henrique, Dentinho e Ronaldo	Marcelo, Wendel, Danilo, Marinho, Ratinho e Américo, Pierre, Edsonson (Sandro Silva), Cleiton Xavier e Diego Souza, Williams (Ortiz) e Olima
TÉCNICO: Mano Menezes	TÉCNICO: Jorginho (interino)

ÁRBITRO: Leonardo Garcia (Fla)
 AUXILIARES: Marcelo Carvalho (SP), Edmilson Corona (SP)
 LOCAL: Presidente Prudente / SP

Furacão perde para o Avai

O Avai derrotou o Atlético-PR por 3 a 1 ontem, na Arena da Baixada, pela 14ª rodada do Campeonato Brasileiro. Com o resultado, a equipe de Santa Catarina foi aos 19 pontos, enquanto os rivais de Curitiba estacionaram nos 12, na zona de rebaixamento. O Avai, que já esteve na zona de rebaixamento e vem em fase ascendente na competição, abriu o placar aos 10 do primeiro tempo, com Muriqui. William marcou os outros dois do time, aos 27 e aos 17 do segundo tempo. O Atlético-PR diminuiu aos 20 do segundo tempo, com gol de Marinho. Esta é a quinta vitória da equipe comandada por Silas na competição.

RANKING

SÉRIE A
CAMPEONATO BRASILEIRO

Time	PG	J	V
1º Atlético-MG	28	13	8
2º Palmeiras	25	13	7
3º Internacional	24	14	7
4º Corinthians	23	13	7
5º Barueri	22	13	7
6º Grêmio	21	14	6
7º Vitória	21	13	6
8º Goiás	20	13	5
9º Avai	19	14	5
10º Santos	17	13	4
11º Flamengo	17	13	4
12º Santo André	17	14	4
13º Contopa	15	13	4
14º São Paulo	15	13	3
15º Botafogo	15	13	3
16º Cruzeiro	13	12	4
17º Sport	12	13	3
18º Atlético-PR	12	14	3
19º Fluminense	10	13	2
20º Náutico	10	13	2

PG: Pontos ganhos; J: Jogos; V: Vitórias

Grêmio vence e se recupera

Com boa atuação do meio-campista Souza, o Grêmio derrotou o Santo André de virada por 3 a 2, ontem, no Estádio Olímpico, em Porto Alegre, pela 14ª rodada do Campeonato Brasileiro. Com a vitória, o Grêmio chegou aos 21 pontos na tabela de classificação – o Atlético-MG lidera, com 28. O Santo André soma 17. O time do ABC Paulista abriu o placar aos 19 do primeiro tempo.

Antônio Flávio recebeu lançamento na área e tocou na saída do goleiro Victor. A bola ainda tocou na trave antes de entrar. Aos 43, o Grêmio empatou. No escanteio, o zagueiro Rafael Marques desviou e marcou. Pouco antes do intervalo, o meia Souza colocou o Grêmio em vantagem batendo de fora da área. Na etapa final, Souza levantou na cabeça de Rafael Marques, que fez o 3º.



Carlos Nejar

A escuridão e a lógica

Bota derrota Inter por 3 a 2

Time alvinegro quebra sequência de empates e complica situação do técnico Tite no Colorado

O Botafogo interrompeu uma série de quatro empates no Campeonato Brasileiro e derrotou o Internacional por 3 a 2, ontem, no Engenhão, deixando a zona de rebaixamento. O time gaúcho, vítima da janela de transferências de atletas para o exterior, jogou sem o atacante Nilmar, negociado com o Villarreal, da Espanha. E o visitante sentiu a falta de seu principal jogador. Parecia ainda sob o efeito da saída de Nilmar quando toda a defesa falhou, logo aos 10 minutos, para o zagueiro Wellington, do Botafogo, abrir o placar.

O time da casa era superior e se limpou, com destaque para Juninho. O zagueiro deu quadro chutes a gol de fora da área durante toda a partida – em dois deles, a bola bateu na trave. Mas Juninho não teve participação no gol de André Lima, aos 16 minutos, num lance em que o atacante desviou a



Volante Magrão recebe marcação dura do atacante Victor Simões

bola do goleiro Michel Alves após escanteio. O Internacional voltou para o segundo tempo com muita disposição e duas substituições bem feitas pelo técnico Tite. Ele trocou

D'Alessandro por Giuliano e Bolaños por Leandro. Com um minuto de bola rolando, Leandro Guerreiro fez pênalti em Sandro, cobrado com perfeição por Andrezinho.

Com o gol, o Inter partiu para cima e conseguiu o empate com Leandro, depois que a zaga do Botafogo ficou parada, esperando que o árbitro marcasse impedimento que não houve. A torcida carioca ficou impaciente com o placar de 2 a 2, já imaginava outro empate, quando Batista cruzou da esquerda e o lateral-direito Alessandro, sem marcação, chutou para selar a vitória do Botafogo e garantir a recuperação do clube no Brasileiro. O técnico Ney Franco elogiou o poder de luta do time e disse que aos poucos a equipe vai entrando nos eixos. "Com a volta de Ronaldo, e a chegada de André Lima, o time melhorou e vai se encorpando", relatou Ney Franco. A derrota complica ainda mais a vida de Tite, que anda pressionado no cargo de técnico do Inter. Ele disse que o time deve melhorar. (AE)

O escuro ou difícil é apenas o que demora um pouco mais para ser entendido. Na medida em que os olhos e as ideias se vão acostumando. Até se desvinciarem da cegueira.

"O escuro tem lógica", ponderou certa vez Borges, em Evaristo Carriego. E a luz com mais apêndice ainda. Mas a lógica do escuro tem o raciocínio irrefutável nas suas esferas de treva. A luz não raciocina, é evidente. Reventa os contornos todos. Vizinha do mais visível. E invisível. Escrevo – não para ser obscuro – mas para ser. E sendo, um dia a flor que as palavras plantam, há de se florescer ou ser colhida. E as criaturas inventadas trarão muito do que os leitores presentes ou futuros imaginarem. Com amor completamente novo. E que capta o instante que deixamos cair na semente da noite. O instante repleto de futuro.

E nosso público, depois começará a nos descobrir, a nós que não tivemos sequer, às vezes, a alegria que outros mais fáceis ou mais midiatizados têm, de sermos reconhecidos. Mas que não abrimos mão da dureza e do obstinado caminho. Não abrimos mão da beleza pungente e rara, ou inquebrantável. Não abrimos mão de nós mesmos, nem da certeza de que o tempo é o público que nos alcançará. E muito além da escuridão, acharemos. Ou já nos está encontrando.

Um dia a flor que as palavras plantam há de se florescer ou ser colhida

Carlos Nejar é poeta, ficcionista e crítico. Da Academia Brasileira de Letras e da Academia Brasileira de Filosofia



Simone Tuzzo

O papel da universidade para a sociedade

Os organismos sociais existem a partir de uma correlação de valores, bens, serviços ou ideologias, firmados naquilo que a própria sociedade percebe como necessário. Neste princípio, a relação entre a sociedade e a universidade é caracterizada pela simbiose, através da qual a universidade se caracteriza por um espaço de saber e de construção de conhecimentos; ao mesmo tempo, a universidade é constantemente recriada pela sociedade, numa associação em que ambas se reestruturam de acordo com suas próprias necessidades e desejos.

A universidade representa para a sociedade um organismo de cultura, de conhecimento, de educação e de desenvolvimento científico-tecnológico. Assim, a universidade precisa conhecer, através da própria sociedade, aquilo que esta necessita e devolver à sociedade o que esta esteja pronta para absorver.

Os professores e alunos aprendem com a própria sociedade e os conhecimentos universitários se tornam mais importantes quando os atores do processo de aprendizagem ultrapassam os limites geográficos das instituições de ensino superior e passam a frequentar a comunidade, para aprender com ela, descobrir seus anseios e produzir para ela e baseada nela. A comunidade se transforma no próprio laboratório permanente

de pesquisa e observação. Assim, os valores que cada novo profissional cultiva durante os anos de universidade, terão reflexo naquilo que estarão desenvolvendo no mercado de trabalho.

Importante ressaltar que nem todos os integrantes da universidade chegam a um grau de reflexão

Importante ressaltar que nem todos os integrantes da universidade chegam, obrigatoriamente, a um grau de reflexão social transformador da sociedade, tampouco é esse o papel da universidade. Mas todos aqueles que integram a universidade chegam a um grau de transformação pessoal, uma vez que conseguem avançar a partir daquilo que particularmente eram para a sociedade antes do seu ingresso. E isso já é suficiente para a fundamental existência da universidade como organismo social de educação e cultura.

Ao mesmo tempo, a universidade preserva uma herança de saberes seculares constantemente reexaminados e atualizados, para serem novamente aplicados na sociedade sobre um efeito de regeneração dos saberes e da memória.

A universidade gera saberes e valores que constantemente se renovam para fazer parte da mesma herança social, por isso ela é ao mesmo tempo conservadora, regeneradora e geradora. A universidade, mesmo antiga, não é velha, porque sua função passa do passado para o futuro através de um presente de renovação.

O ensino de graduação é, acima de tudo, uma reflexão sobre a atuação de um profissional para suprir uma lacuna social, ou seja, uma profissão só existe quando a sociedade em que ela está inserida necessita das ações por ela desenvolvidas. Assim, no decorrer dos anos, acompanhamos o desaparecimento de profissões como datilógrafos, tipógrafos, e acompanhamos o surgimento de profissionais como o designer gráfico. A dinâmica social é ditadora das profissões.

Não podemos desconsiderar o fundamental papel que a academia representa como espaço de discussão, de questionamento e de crítica social. É um espaço que, no Brasil, ainda é restrito a uma parcela pequena da sociedade, por problemas sociais básicos, ainda a serem resolvidos. Por isso até, a universidade é fundamental para a formação de indivíduos cada vez mais transformadores de si e do ambiente que os cerca, assumindo a função de formação de indivíduos multiplicadores das idéias.

Nesta lógica, o tripé ensino – pesquisa – extensão tem função conjugada e permitirá ao aluno reconhecer que o espaço universitário, dedicado à construção do conhecimento, vai além de uma sala de aula, onde se realizam as aulas teóricas e além dos laboratórios, onde se realizam as aulas práticas. O espaço de aprendizado está em toda a sociedade. Assim, os alunos devem enxergar o cotidiano como um grande laboratório, onde todo tipo de manifestação possa ser analisado, sob a ótica da ciência que se pesquisa e que se quer descobrir. O olhar deve ser crítico e o senso comum deve ceder lugar ao questionamento. A educação é a cada dia consolidada como um fenômeno plurifacetado.

Esta condição reforça, ainda mais, a necessidade de um pensar crítico pelos integrantes da universidade, professores e alunos, levando para a sociedade conhecimentos, e tendo, muitas vezes, a sublime tarefa de agregar indivíduos absolutamente distintos, transformando todos em uma grande sociedade, mais justa e mais feliz.

Simone Tuzzo é relações-públicas, doutora em Comunicação e professora da Universidade Federal de Goiás – UFG. (simonetuzzo@hotmail.com)